



ÁGUA: FONTE DE ESTUDO INTERDISCIPLINAR

Amanda Riedel – amandariedelv@gmail.com – Centro Universitário UNIVATES
Letícia Sieberborn – ticinha_leti@hotmail.com – Centro Universitário UNIVATES
Adriana Magedanz – magedanza@univates.br – Centro Universitário UNIVATES

Este trabalho foi realizado por bolsistas do subprojeto Interdisciplinar Ensino Médio – IEM, que integra o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Centro Universitário UNIVATES – PIBID/Univates, e teve como principal objetivo proporcionar aos alunos do primeiro ano do Ensino Médio Politécnico de uma Escola Estadual de Educação Básica, situada no município de Lajeado/RS, uma visão sobre a interdisciplinaridade, a partir de diversas ações desenvolvidas pelos pibidianos durante o primeiro semestre de 2015, entre os meses de junho à julho. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2002, p. 34-36):

Na perspectiva escolar, a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um fenômeno sob diferentes pontos de vista. Em suma, a interdisciplinaridade tem uma função instrumental. Trata-se de recorrer a um saber útil e utilizável para responder às questões e aos problemas sociais contemporâneos.

À luz do supracitado, os bolsistas integrantes do subprojeto IEM planejaram uma proposta intitulada “Água: fonte de conhecimento interdisciplinar”, que teve como foco estudar a reutilização da água e o mecanismo de abastecimento, tanto na escola e domicílio dos estudantes quanto na cidade de Lajeado, assim como instigar uma mudança de hábitos para o uso consciente deste recurso. Dentre as

ações realizadas, podemos destacar a “Carta 2070”, na qual os alunos redigiram um texto que buscou mostrar uma visão do futuro, com o intuito de relatar a atual escassez de água e suas consequências para a nossa sociedade. Neste momento, os discentes puderam refletir sobre o consumo hídrico exagerado e os reais efeitos ocasionadores dessa prática. Dando continuidade ao trabalho pedagógico, foi realizada uma dinâmica chamada “Caixa Surpresa”, nesta atividade os alunos, que estavam sentados em círculo, retiravam uma imagem ou uma frase de dentro da caixa, sempre relacionada ao tema água, e, conforme a ordem, contavam histórias coerentes com a realidade e que, conseqüentemente, tivessem sentido com o trecho anterior, pronunciado por algum colega. Esse procedimento gerou resultados satisfatórios por parte dos alunos, que gostaram de criar e inventar suas próprias histórias. Para finalizar o projeto, as turmas envolvidas visitaram à CORSAN (Companhia Riograndense de Saneamento), localizada na cidade de Lajeado, esta “saída à campo” possibilitou aos estudantes assistirem ao processo de purificação, bem como as análises dos produtos realizados durante o ciclo. Ainda foi efetuada uma visita a instituição de ensino UNIVATES, para conhecer o setor de resíduos e a Biblioteca da instituição, cuja estrutura do prédio possui calhas coletores de água da chuva, que é reutilizada na limpeza e irrigação de plantas. Ambas visitas contribuíram para reforçar no processo de conscientização dos estudantes, visando obter um bom aproveitamento do projeto. Durante todas as intervenções em sala de aula, as atividades foram abordadas de forma interdisciplinar, pretendendo contribuir para a compreensão do discente, interligando todas as disciplinas e almejando um mesmo objetivo: a busca de respostas, a partir de conexões entre as áreas do conhecimento. Ao concluir, percebemos o quanto esta proposta interdisciplinar foi significativa para todos os envolvidos no processo (docentes, alunos, bolsistas e comunidade escolar), estimulando na revisão de alguns hábitos e também conscientizando os estudantes sobre a importância do referido tema no cotidiano de todas as pessoas. Além disso, o conjunto de ações pedagógicas descritas acima oportunizou aos integrantes do subprojeto IEM experimentar uma nova maneira de “ser professor”, destacando a coletividade e o trabalho colaborativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: Brasília: MEC/SEF, 2002, 130p.